

Lista de Presença – 17ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de 2020		
Data: 24/09/2020	Horário: 8h30	Local: videoconferência
REPRESENTANTES		
Nome	Câmara Técnica	
Camila Clementina Arantes	CTGI	
Camila Candiles	CTGI/CTMH	
Alfredo Pisani	CTMH	
Gabriel Sousa Alves	CTMH/CTGI	
Natacha Yukie Nakamura	CTGI	
Maria Emília Botelho	CTPA	
Edilene Fazza	CTEA	
Allan	CTEA	
José Luiz Albuquerque Filho	CTGI	
Lara Dias de Jesus	CTGI/CTPA	
Luciana Travassos	CTPA	
Cátia Regina Macagnan	CTEA	
Marta Marcondes	CTEA	
Gerson Salviano	CTMH	
Laura Stela Naliato Perez	CTGI	
Solange Wuo Franco	CTEA	
Gilson Gonçalves Guimarães	CTGI	
Marcelo Rodrigues da Motta	CTPA	
Márcia Nascimento	CTPA	
Melissa Graciosa	CTMH/CTGI	
Jaqueline Aparecida	CTPA	
Lilian Barrella Peres	CTMH	
CONVIDADOS		
Hélio Suleiman	FABHAT	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Mayara Aboud Trivinho	FABHAT	
Larissa Cristina Silva	FABAHT/Secretaria Executiva	
Silva	PM de Mauá	
Amanda	SEMAE	
Paulo Alberto		
Tayna Gabrielle Martinho		

Rafael Tostes	PM de Mairiporã
Sandra Malvese	PM de Rio Grande da Serra
João Jorge	
Wilber	

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião as 9h. Explicou que a pauta seria discussão sobre análise dos projetos de 10 a 14.

Camila iniciou a discussão sobre o projeto 11 da FUNDUNESP. Beatriz Vilera (FABHAT) apresentou a Deliberação CBH-AT 101/2020 e o TR do projeto, na parte de “área de estudo”. Explicou que não foi analisado tendo em vista que a segunda chamada é apenas para empreendimentos nas áreas de mananciais, e o projeto está localizado na bacia do médio Juqueri, fora da APRM-AJ.

Gerson Salviano (CTMH) esclareceu que foi um assunto discutido na primeira reunião e que essa decisão está atendendo a Deliberação.

Projeto 10 - Contratação de Empresa para Execução de Obras de Infraestrutura (micro e macrodrenagem) no Município de Rio Grande da Serra /SP (PM de Rio Grande da Serra)

Analistas: Camila Arantes (CTGI) e Melissa Graciosa (CTGI/CTMH)

Apresentação: Camila

Responsável pelo projeto: Sandra.

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- As intervenções são de macro e micro drenagens;
- É uma continuidade de projetos financiados pelo FEHIDRO (contrato nº 031/2019 que se encerra em 01/11/2020). Os projetos executivos já foram entregues e aprovados;
- A proposta ressaltou bastante a questão da gestão sustentável da drenagem, porém, apresenta soluções convencionais de drenagem;
- As intervenções são: galeria de água pluvial, canalização BSTC e travessia;
- Apresentou metodologia, o que não é previsto para empreendimentos estruturais;
- A intenção é não transferir a vazão para jusante, porém não está fundamentado;
- Utilizou um TR de 50 anos. Porém precisa estar de acordo com as diretrizes do PDMAT, que prevê um TR de 100 anos;
- O vínculo com a ação do Plano não ficou claro.

Melissa acrescentou que o projeto mostrou ser obras pontuais que não se conectam. Nesse sentido, é necessário que o tomador justifique melhor as intervenções considerando a Bacia.

Márcia Nascimento (CTPA) parabenizou a análise realizada pela Camila e Melissa e reiterou a preocupação de área em APM/APRM. E sugeriu a inclusão como sugestão de obras não estruturais associadas, considerando a questão de áreas impermeáveis.

Luciana Travassos (CTPA) sugeriu conduzir os planos de bacia e PDCs para serem um pouco mais efetivos em adoção de medidas compensatórias de drenagem urbana e na indicação de projetos de drenagem que garantam efetivamente a qualidade e quantidade da água.

Hélio acrescentou que essa é uma preocupação importante, mas que no momento é necessário seguir o Plano vigente, que já foi aprovado pelo Comitê.

Melissa acrescentou que as informações não estão no TR e que foi necessário procurar nos anexos, o que dificulta muito o trabalho do analista.

CONCLUSÃO: Necessita de complementação para nova análise.

Projeto 12 - Elaboração de Projetos para Implementação de Obras de Ações Estruturais para Mitigação das Inundações e Alagamentos em Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais no município de Mauá-SP (PM de Mauá)

Analistas: Camila e Melissa

Apresentação:

Responsável pelo projeto: Silsa

Os principais pontos destacados foram os seguintes:

- O tomador deve demonstrar que a obra está em APM, tendo em vista que o benefício é estritamente local;
- Deve justificar as intervenções de acordo com os Planos de Drenagem, como exemplo o Plano Regional, PDMAT ou Plano Municipal;
- Apesar do tomador apresentar o projeto como uma solução sustentável apresenta sistemas tradicionais;
- O tomador deve desenvolver o projeto de modo a não causar impacto a jusante e contemplando medidas compensatórias.

CONCLUSÃO: Necessita de complementações para nova análise.

Projeto 13: Ação Ambiental na APRM-AJ (PM de Mairiporã)

Analista: Marta, Gilson e Reginaldo;

Apresentação: Marta

Representante: Rafael

Principais pontos destacados:

- Título deve apresentar de maneira mais específica para a fiscalização do município de Mairiporã;
- O tomador se referiu no texto Deliberação CBH-AT 93/2020, deve alterar para a Deliberação CBH-AT 101/2020;

- Justificativa precisa ser reescrita com base no histórico do território
- Os objetivos específicos devem ser pontuados;
- O tomador deverá explicar como os dados serão inseridos no banco de dados e de que maneira ocorrerá a divulgação;
- Falta ação e indicadores atrelados às metas;
- Não viu um embasamento para que a educação ambiental pudesse ser atrelada no projeto;

Beatriz complementou que deve ser retirada a educação ambiental do projeto, tendo em vista que o não enquadramento em ação financiável nessa temática. Acrescentou ainda que a Planilha de Orçamento foi montada apenas com equipamentos e deve-se colocar a mão de obra da prefeitura como contrapartida.

CONCLUSÃO: Necessita de complementação.

Projeto 14: Billings spp: UMA ESPÉCIE VIVA SENDO ESTUDADA (FAUSCS)

Analistas: Lilian Peres (CTMH) e José Luiz (CTGI)

Apresentação: Lilian Peres

Representante: Marta Marcondes

Principais pontos:

- O tomador apresentou uma contrapartida muito elevada;
- Não apresentou a situação problema de monitoramento na Billings;
- O tomador deve apresentar referência da população atendida;
- Está faltando parâmetros para o cálculo do IQA (DBO, temperatura e resíduo sólido total);
- Deve descrever melhor as atividades e procedimentos da metodologia. Foi sugerido acrescentar um fluxograma;
- Tendo em vista que ao final do projeto o tomador doará os equipamentos que serão adquiridos, não é possível garantir a continuidade do monitoramento, portanto, não se pode considerar que a proposta se enquadra como rede de monitoramento e ação financiável é para rede de monitoramento.

Hélio propôs buscar as parcerias junto ao tomador para garantir a continuidade do projeto, visando uma próxima chamada para indicações de projetos. Sugeriu construir a partir do trabalho da CTMH uma rede com pontos de monitoramento da CETESB, SABESP e demais entidades.

CONCLUSÃO: Inabilitado.

Para os 4 projetos analisados serão solicitadas complementações considerando o que foi discutido na reunião e também os apontamentos efetuados pelos analistas na planilha de análise, que será compilada e enviada para o proponente tomador.

A reunião se encerrou as 13h.